



REVOLUÇÃO DIGITAL

Entenda como a implantação do *Open Banking* vai aumentar a competitividade do mercado e impactar nas estratégias das cooperativas.

REGULAMENTAÇÃO

DPO Centralizado vai facilitar a adequação à LGPD por parte das cooperativas

AVANÇOS

Novos sistemas da Central dão suporte para a transformação digital

UNIÃO

proporciona aumento de competitividade para as filiadas

Com o propósito de prestar serviços financeiros de forma mais ampla, por meio da livre admissão, a um número maior de pessoas e sob os pilares do cooperativismo e da educação para o crédito, o Sicoob Saramcredi acaba de incorporar a Credfenas. Essa união reforça os valores do mundo cooperativo e leva ainda mais relevância, potência e competitividade ao setor.

“Nosso histórico sempre foi de acreditar no desenvolvimento das pessoas, tendo o conhecimento como base. Há mais de 20 anos, investimos, por meio de parcerias, em educação cooperativista, em preenedora e financeira nas escolas. Agora, vamos beneficiar o público universitário, tanto de professores e funcionários, quanto de alunos, construindo novas propostas de fortalecimento e inserção ao universo cooperativista”, explica o presidente do Sicoob Saramcredi, João Carlos Leite.

O Sicoob Central Cerecmge reforça que as incorporações resultam em crescimento, ganho de escala e redução de custos, tornando as cooperativas mais competitivas. “Quanto mais fortes estiverem nossas filiadas, mais sucesso terão nos aspectos profissionais, administrativos e operacionais. Por isso, vemos com muito bons olhos esse processo de unificação e prestamos todo o apoio necessário em relação à logística operacional e técnica para que os trâmites ocorram de maneira tranquila”, explica o assessor Executivo da Central, Raimundo Sérgio Campos.

O presidente João Carlos Leite acredita que o

processo de incorporação tem como premissa a soma de forças para ampliar os benefícios aos atuais cooperados para um número cada vez maior de pessoas. “O Banco Central do Brasil tem reforçado a importância do cooperativismo financeiro como política pública de sustentabilidade do Sistema Financeiro Nacional, ao mesmo tempo, como uma das soluções eficazes para melhorar a distribuição de renda e potencializar a economia dos municípios brasileiros. A incorporação da Credfenas vem ao encontro dessa política, pois iremos ampliar nossa base de relacionamento, levando a milhares de universitários benefícios e prestação de serviço específico, por meio, por exemplo, de financiamento estudantil. Além de criar linhas que favoreçam os educadores e alunos em suas iniciativas, sejam elas de caráter científico ou de inovação, através de *startups*”, comemorou.

Com a incorporação, a Cooperativa amplia sua cobertura na região sul do estado, onde atua nos municípios de Ibitiúra de Minas, Poços de Caldas, Jacutinga, Passos, Senador José Bento e, em breve, Monte Sião. A singular também está presente no Sudoeste e Centro-Oeste, com agências em São Roque de Minas (sede), Bambuí, Cássia, Delfinópolis, Fortaleza de Minas, Medeiros, Pratinha, São João Batista do Glória e Vargem Bonita.

INCREMENTO DOS NÚMEROS COM A INCORPORAÇÃO



2.190
novos cooperados.
A Cooperativa totaliza
31.236
associados.



6,89%
de incremento de Ativos.
3,61%
de aumento no
Patrimônio Líquido.



DPO CENTRALIZADO

é disponibilizado para as cooperativas, com foco na adequação à LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) entrou efetivamente em vigor em setembro de 2020, trazendo uma extensa lista de regras sobre privacidade e proteção de dados pessoais para organizações públicas e privadas no Brasil. Entre as exigências está a designação de um DPO (Data Protection Officer ou Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais) para as instituições, que deverão se adequar à LGPD e garantir a sua efetivação prática, no dia a dia.

O Sicoob Central Cecremge, alinhado a esse novo cenário e buscando contribuir para que as cooperativas se mantenham em conformidade com a legislação, está oferecendo para as singulares o serviço de DPO Centralizado, desde que estejam aderentes aos requisitos obrigatórios.

“Nossa equipe de tecnologia vinha se preparando desde a publicação da lei, em 2018. Dentro da Gerência de Tecnologia da Informação foi criado um setor responsável para atender às demandas do DPO Centralizado, que chamamos de Compliance em TI, e temos hoje uma equipe muito bem organizada para essa entrega às nossas filiadas”, explica o gerente Cristiano Borges.

Ao efetivar cada adesão, o Sicoob Central Cecremge passa a ser, oficialmente, o DPO da singular, ficando responsável por adequar os processos à nova lei. O serviço não tem custo adicional em relação ao trabalho desenvolvido pela Central. Entretanto, como parte da viabilidade da prestação do serviço, foi contratada uma plataforma que automatiza 20 processos exigidos pela LGPD.

O custo dessa ferramenta será rateado entre as participantes, com valor proporcional ao número de bancos de dados de cada singular.

Sobre o interesse das cooperativas, o gerente de Tecnologia da Informação analisa o grande movimento de participação como resultado da confiança e credibilidade depositadas na Central. Apesar disso, nem todas puderam ingressar no programa. “Após as análises dos pedidos, 1/3 do nosso quadro de filiadas atendeu às exigências necessárias e já está com o serviço de DPO Centralizado em andamento. Número bastante expressivo”, enfatiza.

A qualquer momento, as singulares interessadas em mais esse serviço oferecido pelo Sicoob Central Cecremge deverão verificar se atendem aos requisitos técnicos para adesão à solução sistêmica, conforme orientações previstas na CI-34-2020, e entrar em contato pelo e-mail dpo@cecremge.org.br.

Vale lembrar que aquelas que já aderiram à solução deverão respeitar as condições estabelecidas pela Central durante todo o período contratado, com possibilidade de encerramento da prestação do serviço em caso de descumprimento.

As cooperativas que não estão no programa precisam nomear seu DPO, seja interno ou terceirizado, e estar atentas ao cumprimento da LGPD. A desconformidade com a lei poderá gerar multa de 2% do faturamento do exercício anterior, limitado à R\$ 50 milhões, entre outras sanções.

NOVO POSTO
de atendimento em Alfenas.

A Cooperativa
passa a contar com

15 AGÊNCIAS.

AÇÃO SOU + SIPAG

fomenta comercialização do produto e garante 15 prêmios para as cooperativas filiadas

A campanha interna SOU + SIPAG, promovida pelo Sicoob Central Cecremge, premiou a força de vendas das singulares com R\$ 30 mil em prêmios, R\$ 36 mil em dinheiro, duas motos e um automóvel 0 km.

O objetivo da iniciativa foi potencializar a comercialização do produto Sipag no período da Promoção Máquina de Prêmios 2020 (ação sistêmica promovida pelo Centro Cooperativo Sicoob - CCS) e apoiar as cooperativas no alcance da meta da Campanha Nacional de Vendas.

O impacto sofrido pelo comércio, com a queda no consumo e outras dificuldades decorrentes da pandemia, levou muitos estabelecimentos a perderem receita e fecharem as portas por não terem condições de pagar seus funcionários, aluguel, matéria prima e outros custos. Em meio a esse cenário, o faturamento da Sipag também sofreu uma grande baixa. Buscando reverter a situação, a Central, com o apoio das singulares, criou a campanha SOU + SIPAG, que

proporcionou o impulsionamento da maquininha e estimulou o credenciamento para as vendas on-line, incluindo link de pagamento. Na promoção, a pontuação para esse tipo de credenciamento era maior, o que contribuiu para que as cooperativas aumentassem seu volume de pontos.

“A ação estimulou o quadro de filiadas a se capacitarem e apresentarem aos associados novas opções de vendas, de forma on-line, com o link de pagamento Sipag, via APP. Esse era um serviço já demandado, que está em ascensão e é a onda do momento. Além da premiação da força de vendas, a campanha foi muito importante para inserir mais cooperativas e associados na transformação digital, tão necessária para a consolidação da marca Sicoob no mercado”, destacou a analista de Negócios, Maísa Camargos.

A Central aproveita para parabenizar as cooperativas que se empenharam ao realizar ações internas para impulsionar a campanha regional.

CONHEÇA AS SINGULARES PREMIADAS NA PROMOÇÃO

A campanha esteve em vigor do dia 01 de outubro a 31 de dezembro de 2020, sendo válida para todas as cooperativas que trabalham com o produto Sipag.

Conforme regulamento, o critério de elegibilidade para o sorteio era atingir 100% da meta anual da CNV até o último dia da campanha, alvo alcançado por 12 singulares. Veja as vencedoras:

PREMIAÇÃO POR CREDENCIAMENTO	
Prêmio em dinheiro em conta convênio (1º lugar: R\$ 6 mil, 2º lugar: R\$ 4 mil e 3º lugar: R\$ 2 mil)	
GRUPO S1	1º: Sicoob Sul de Minas 2º: Sicoob Credivale 3º: Sicoob Arcomcred
GRUPO S2	1º: Sicoob Credigerais 2º: Sicoob AC Credi 3º: Sicoob Sertão Minas
GRUPO S3	1º: Sicoob Aracooop 2º: Sicoob Credicom 3º: Sicoob Saromcredi

PREMIAÇÃO POR INCREMENTO DE FATURAMENTO	
R\$ 10 mil em eletro, eletrônicos e smartphones	
GRUPO S1	Sicoob Credileite
GRUPO S2	Sicoob Credigerais
GRUPO S3	Sicoob Credicom
VENCEDORAS DO SORTEIO	
CARRO ONIX	Sicoob Credinova
MOTO PCX SPORT	Sicoob Credirural
MOTO PCX SPORT	Sicoob Sertão Minas

NOVAS SOLUÇÕES

disponibilizadas pela Central incentivam e impulsionam a transformação digital

A adoção de tecnologias digitais é uma tendência importante que tem transformado a maneira de produzir, comercializar e fazer negócios. Computadores, *smartphones* e outros dispositivos são parte da rotina de milhões de brasileiros.

O gerente de Tecnologia da Informação da Central, Cristiano Borges, defende que as cooperativas de crédito precisam, cada vez mais, estar atentas a esse cenário e se integrar aos conceitos digitais para permitir escalar melhor os seus negócios. “As contas digitais permitem um crescimento exponencial das cooperativas. Esse contexto precisa ser priorizado em relação ao crescimento linear com a premisa de atendimento presencial. O sistema financeiro

está evoluindo. O *Open Banking*, por exemplo, é uma inovação disruptiva na forma que fazemos negócios. Importante salientar que estas frentes de trabalho de Contas Digitais e *Open Banking* são conduzidas na Central pela área de TI e teremos boas novidades em 2021”, enfatiza.

Com o objetivo de auxiliar as cooperativas a impulsionarem seus avanços digitais, o Sicoob Central Cecremge desenvolveu algumas ferramentas que já estão disponíveis para utilização. “Nossos sistemas são parametrizados e desenvolvidos para serem escaláveis para todas as filiais. As singulares que tiverem interesse em aderir a qualquer um deles devem entrar em contato com a área de TI da Central”, orienta Cristiano.

CONHEÇA AS FERRAMENTAS E SUAS FUNCIONALIDADES

CASHBACK: O programa de recompensa por reembolso é um incentivo operado por algumas cooperativas, em que uma porcentagem do valor gasto em pagamento de títulos e/ou convênios nos canais digitais é devolvida ao associado em sua conta corrente. O Sicoob Central Cecremge desenvolveu um sistema que permite o controle e gestão por parte das singulares que oferecem esse benefício aos cooperados. A ferramenta automatiza alguns processos do *cashback*, oferece garantia em termos de cálculo, permite o monitoramento de informações como valor total pago, número de beneficiados, entre outros indicadores, com oferta de relatórios.

ICL - INTEGRADOR E CONVERSOR DE LAYOUT: O objetivo do ICL é realizar a conciliação referente ao crédito consignado, viabilizando a troca de arquivos de desconto em folha com convênios de empresas e órgãos públicos com o documento de parcelas em aberto. Por extensão, opera também a destinação para aplicação, capital social e empréstimo.

PROMOÇÃO FAÇA PARTE: Único sistema do Brasil em nível Sicoob que viabiliza a gestão de promoções utilizando os códigos de indicação gerados pelos associados ou pela própria cooperativa. Este sistema oportuniza um crescimento exponencial da base de contas digitais. Permite que a singular acompanhe e crie campanhas internas, tanto de incentivo à equipe, com o objetivo de alavancar o número de novas aberturas de conta, por exemplo, quanto de premiações aos cooperados e aos que efetivamente abrem uma conta digital.

FRAMEWORK CONTAS DIGITAIS: Trata-se de um sistema que compila a base de conhecimento e boas práticas utilizadas pelas cooperativas que operam com as contas digitais com o apoio da Central. Ou seja, temos o MVP de um ambiente, no qual são compartilhadas as melhores práticas aplicadas pelas filiais, além de normativos, itens de conhecimentos, campanhas, ações que estão sendo desenvolvidas para gerar negócios, espaço para sugestões de conteúdo e contribuições que serão geridas pelo Sicoob Central Cecremge.

OPEN BANKING

busca competitividade financeira, com foco na experiência do usuário

Em tempos de soluções cada vez mais integradas, a lógica do compartilhamento de informações chega também às instituições financeiras. O *Open Banking* (Sistema Financeiro Aberto), que já é uma realidade no Reino Unido, União Europeia e Austrália, está em fase de implementação no Brasil e deverá mudar a forma de relacionamento com os clientes.

A novidade envolve um conjunto de regras e tecnologias que permitirão o compartilhamento de informações entre instituições financeiras, por meio da integração de seus respectivos sistemas, com o uso de interface dedicada para essa finalidade, com a devida permissão de cada usuário. Na prática, o modelo viabilizará o acesso a dados relacionados aos produtos e serviços oferecidos pelas instituições participantes; informações cadastrais; dados transacionais, como contas de depósito e operações de crédito; e serviços de pagamento.

O *Open Banking* parte do pressuposto que o consumidor é o titular de seus dados cadastrais e financeiros

e pode transferir essas informações para outra instituição, a qualquer momento, em busca de melhores produtos ou serviços a custos mais baixos.

O princípio fundamental é gerar uma disrupção no setor financeiro e abrir alternativas para que o consumidor bancário possa avaliar as soluções e custos disponíveis entre as instituições que possam atender à sua necessidade. “A proposta do *Open Banking* vai de encontro aos objetivos da Agenda BC#, que mira a inclusão, a competitividade e a transparência do mercado financeiro brasileiro, fazendo com que o usuário, que no nosso caso é o associado, seja o protagonista”, explica a gerente de Controladoria e Riscos da Central, Cláudia Miranda.

O objetivo do Banco Central (BC) é estimular a competitividade entre as instituições. E é uma forma de também contribuir para que o cliente tenha um pouco mais de consciência em relação à educação financeira ao poder comparar produtos, serviços e condições, fazendo escolhas que melhor se enquadrem às suas necessidades e realidade.

O QUE MUDA COM O OPEN BANKING E QUAL SUA INFLUÊNCIA NA COMPETITIVIDADE DO MERCADO

Com ações pautadas na Agenda BC#, o Banco Central se propõe a melhorar a experiência das pessoas físicas e jurídicas no mercado financeiro.

A corrida será pela atenção do consumidor. Mesmo tendo conta em uma determinada instituição, nada garante que ele irá consumir e utilizar somente os seus serviços. Com isso, a concorrência fica ainda mais acirrada e o banco, cooperativa ou *fintech* que oferecer a melhor experiência e tiver ofertas que sejam mais aderentes às necessidades da comunidade tende a conquistar mais mercado.

Os bancos, que atualmente possuem uma ampla gama de produtos, precisarão investir no relacionamento com o cliente, enquanto as *fintechs*, que oferecem uma melhor experiência, precisarão aumentar o portfólio de produtos e serviços. Ou seja, o *Open*

Banking vem incentivar esse equilíbrio entre os participantes do sistema financeiro e movimentar o mercado.

“Diante dessa nova realidade que o modelo está trazendo, acreditamos que as singulares do Sicoob saem em vantagem por toda a preocupação com o relacionamento e o atendimento de excelência, que são pilares importantes do cooperativismo, e ainda pelo portfólio amplo, diversificado, com taxas muitas vezes mais atraentes que as praticadas no mercado”, avalia Cláudia.

Entretanto, há uma tendência de surgimento de novos modelos de negócios e ainda mais concorrência entre as instituições, o que liga o alerta para a necessidade de as cooperativas se inserirem cada vez mais na transformação digital e nos modelos de negócios automatizados para se manterem competitivas e prospectarem novos associados.

AS QUATRO FASES DE IMPLEMENTAÇÃO

A integração do novo modelo acontecerá de forma gradual durante o ano de 2021. Confira o cronograma:

PRIMEIRA FASE - 01 DE FEVEREIRO: Todas as instituições financeiras devem disponibilizar ao público informações padronizadas sobre os seus canais de atendimento e as características de produtos e serviços bancários que oferecem, como contas de depósito à vista, poupança, pagamento e operações de crédito. Esta fase não envolve o compartilhamento de dados dos clientes.

SEGUNDA FASE - 15 DE JULHO: O consumidor terá a possibilidade de autorizar o compartilhamento dos seus dados de cadastro (como nome completo, CPF/CNPJ, telefone, endereço) e de informações sobre suas transações financeiras relacionadas a contas, cartão de crédito e operações com outras instituições. **IMPORTANTE:** as instituições só podem compartilhar as informações mediante autorização expressa do cliente e

pelo tempo definido por ele.

TERCEIRA FASE - 30 DE AGOSTO: Permitirá o compartilhamento de serviços, em particular o encaminhamento de proposta de operação de crédito e da iniciação de pagamentos. Será o momento em que haverá uma junção do *Open Banking* com o Pix e as transações via WhatsApp, por exemplo, que são formas de pagamentos e transferências que ocorrem sem a necessidade de passar por toda a cadeia de pagamentos atual (adquirentes e bandeiras).

QUARTA FASE - 15 DE DEZEMBRO: passa a ser permitido o compartilhamento de dados referentes a operações de câmbio, serviços de credenciamento, contas de depósito a prazo e demais produtos de investimentos, seguros, previdência complementar aberta, entre outros.

“A primeira fase já está em andamento e, como previsto, ainda não será compartilhado nenhum dado do cliente. O público-alvo são as instituições financeiras, que inclui as cooperativas. O Centro Cooperativo Sicoob (CCS) está cuidando do cumprimento desta eta-

pa, e compartilhará informações sobre canais de atendimento, produtos e serviços mais relevantes, como depósito à vista e operações de crédito”, explica Cláudia.

A expectativa é de que o *Open Banking* esteja em pleno funcionamento até o final de 2021.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E GOVERNANÇA

A estrutura responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das diversas fases relacionadas ao lançamento do *Open Banking* no mercado brasileiro inclui custos de operacionalização que devem ser rateados entre as instituições participantes, de forma proporcional ao seu capital social.

Considerando o custo destinado ao Sicoob, o primeiro pagamento dessas despesas foi assumido integralmente pelo CCS em dezembro de 2020. A partir de janeiro de 2021 (com início do débito em fevereiro), já começa o rateio proporcional às cooperativas, conforme informado na CCI - 147/2021, disponível na intranet do Sicoob.

O modelo do *Open Banking* prevê que as instituições participantes, por meio da estrutura responsável pela governança do seu processo de implementação, apresentarão ao Banco Central propostas para padrões tecnológicos, procedimentos operacionais e outros aspectos necessários à sua instituição, inclu-

sive no que diz respeito às interfaces dedicadas ao compartilhamento dos dados e serviços do seu escopo, observadas regras, diretrizes, princípios e objetivos do *Open Banking*.

Para tanto, foram reunidas as entidades de classe mais representativas das entidades que compartilharão dados e serviços, incluindo bancos, cooperativas de crédito, financeiras e instituições de pagamento. Também foram definidas pelo BC regras para essa estrutura, visando garantir a representatividade e o acesso não discriminatório das instituições participantes, bem como para mitigar eventuais conflitos de interesse, e a sustentabilidade do *Open Banking*, entre outros objetivos previstos na Resolução Conjunta nº 1, de 4 de maio de 2020.

O Sistema conta com a participação de representantes do Sicoob no Grupo de Trabalho Governança *Open Banking*, contribuindo para a implantação dessa importante transformação do sistema financeiro.

RECEITAS DAS

cooperativas aumentam em 14% com resultado alcançado na CNV 2020

O ano de 2020 foi bastante desafiador para as cooperativas e para todo o contexto mundial. O cenário de insegurança e incertezas, em especial nos primeiros meses da pandemia, fez com que os consumidores agissem de forma mais moderada e retraída, o que refletiu diretamente em uma baixa contratação e utilização de produtos e serviços financeiros.

Esse impacto foi percebido também nos resultados da Campanha Nacional de Vendas. O Sicoob Central Cecremge superou a meta em seis dos onze produtos trabalhados na CNV 2020. Os demais ficaram entre 80% e 90% de alcance.

Os produtos Cartões Sicoobcard e Sipag que, comumente, performam muito bem no contexto da Central, apresentaram leve retração, reflexo do

receio em consumir e do fechamento do comércio em prevenção à Covid-19. “Por alguns meses, nossos cooperados pouparam recursos e reduzi-

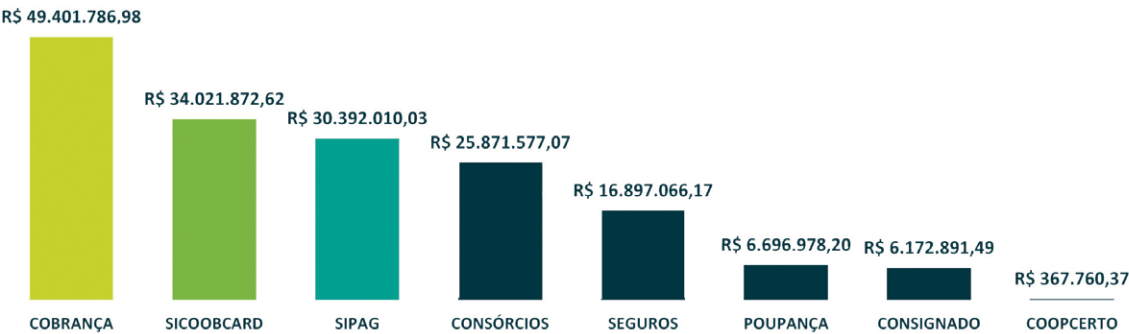
ram o consumo. Mesmo com certa retração, esses produtos se mantiveram como os mais rentáveis para as filiadas”, informa o gerente de Negócios da Central, José Paulo Araujo.

Na avaliação geral da CNV 2020, Cobrança, Cartões Sicoobcard e Sipag alternaram entre as três primei-

ras colocações nos resultados de receitas e produção das filiadas ao Sicoob Sistema Cecremge. “Esses produtos são considerados âncoras, já que, a partir deles, as singulares estabelecem relação com os cooperados e estreitam o contato para trabalhar na oferta das demais soluções, satisfazendo, de forma plena, as necessidades dos associados”, explica o gerente de Negócios.

COBRANÇA, CARTÕES E SIPAG ALTERNARAM ENTRE AS TRÊS PRIMEIRAS COLOCAÇÕES NOS RESULTADOS DAS SINGULARES DA CENTRAL NA CNV 2020

INCREMENTO DAS RECEITAS DAS FILIADAS NOS PRODUTOS TRABALHADOS NA CNV/2020



Fonte: Gerência de Negócios do Sicoob Central Cecremge | Relatório de Receitas - Compilado de várias fontes do sistema Sicoob 2020

COOPERATIVAS QUE MAIS SE DESTACARAM

Em 2020, foram conquistados oito troféus na CNV pelas cooperativas filiadas à Central, sendo quatro deles para o Sicoob Nossacoop, dois para o Sicoob Credesp e um para o Sicoob Vale do Aço e o Sicoob Coopjus, respectivamente, conforme detalhamento do quadro abaixo.

“Alcançamos um crescimento de 10% da produção em relação ao ano de 2019, o que resultou no aumento de 14% nas receitas das cooperativas em 2020, se comparado ao ano anterior. É uma performance importante, considerando o contexto de desafios enfrentados ao longo do ano”, comenta a analista de Negócios da Central Daniele Lellis.

O Sicoob Central Cecremge ainda distribuiu mais de R\$ 5 milhões em bônus e premiações pelas metas alcançadas nas ações sistêmicas e regionais, apoiado pela Gerência de Negócios.

NOVAS METAS ESTRATÉGICAS DA CNV 2021 PRETENDEM IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DO SICOOB

Para 2021, a CNV passa a incorporar cinco grandes metas estratégicas (cooperados, crédito, captação, rentabilidade e índice de cobertura). A mudança acompanha o reposicionamento do Sicoob, com a perspectiva de melhores resultados para 2023 que irão garantir a sustentabilidade do nosso negócio.

A proposta é ambiciosa e traz novos desafios para a Central. “Cabe à Gerência de Negócios prestar o apoio tático e estratégico às cooperativas para auxiliá-las nesse reposicionamento, promovendo as mudanças necessárias para alcançarem as metas propostas”, afirma José Paulo. Segundo ele, o entendimento das particularidades das filiadas será determinante para estabelecer a atuação com base nas necessidades de cada singular.

Outro ponto fundamental, incentivado e apoiado pelo Sicoob Central Cecremge é a adesão à transformação digital. As mudanças tecnológicas e as ofertas de recursos digitais estão cada vez mais intensas e é preciso se adequar a essa nova realidade na qual o mundo físico e o digital convergem no cotidiano das pessoas.

O objetivo do Sicoob é estar cada vez mais presente no universo digital para permitir um progresso de forma exponencial que é extremamente necessário para assegurar a perenidade do Sistema. “Especialmente neste momento em que a competitividade do mercado tende a aumentar significativamente, precisamos estar presentes nos canais digitais oferecendo a mesma qualidade no atendimento que nossos associados recebem nas agências físicas. É isso que vai ajudar as cooperativas a alcançarem as metas de resultados traçados para 2023,” observa a superintendente de Negócios, Valéria Matos.

8 TROFÉUS NA CNV 2020 CONQUISTADOS PELAS FILIADAS DO SICOOB CENTRAL CECREMGE

Produto	Categoria	Porte	Cooperativa
Cobrança	% da Meta	S2	Sicoob Credesp
Cobrança	% da Meta	S3	Sicoob Nossacoop
Consignado	Volume Nominal	S3	Sicoob Vale do Aço
Coopcerto	Volume Nominal	S2	Sicoob Credesp
Coopcerto	% da Meta	S3	Sicoob Nossacoop
Previdência	Volume Nominal	S3	Sicoob Nossacoop
Previdência	% da Meta	S3	Sicoob Nossacoop
Sicoobcard	Volume Nominal	S1	Sicoob Coopjus

Fonte: CCS | Portal Sicoob Negócios 04.02.21

SICOOB NOSSACOOP

abre mais duas unidades em Minas



1 - DIA 26 DE JANEIRO:

Reinauguração da agência em Diamantina, com estrutura mais moderna, localização privilegiada e atendimento com horário diferenciado. Antes a unidade de atendimento estava localizada no Campus II da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), onde permaneceu por quatro anos. A mudança de endereço ocorreu para gerar mais comodidade, praticidade e conforto aos cooperados, além de contribuir com o aumento da visibilidade da marca na cidade e região. A nova agência conta com 180 m², dois caixas, dois ATMs, seis funcionários, sendo dois terceirizados. Endereço: Praça Dom João, nº 117, Largo Dom João, Diamantina.



2 - DIA 02 DE FEVEREIRO:

Inauguração da primeira agência da Cooperativa na cidade de São Joaquim de Bicas, região metropolitana de Belo Horizonte. A agência possui em sua estrutura cinco espaços para atendimento, sendo um direcionado exclusivamente para Pessoa Jurídica, além de uma sala de reunião. São 145 m², dois caixas físicos e dois ATMs, quatro funcionários e uma gerente. O diferencial desta unidade será o atendimento ao agronegócio e ao servidor municipal, que hoje ainda encontra dificuldades de acesso ao crédito no mercado. Endereço: Av. Rossini de Minas, nº 429, bairro Tereza Cristina, São Joaquim de Bicas.

COMEMORAÇÃO

SICOOB COOPEMG CELEBRA 22 ANOS COM HOMENAGEM DA PMMG

O Sicoob Coopemg completou 22 anos de fundação no dia 19 de janeiro. Devido à pandemia, a Cooperativa realizou somente uma ação simbólica com a equipe interna, que recebeu brindes com chocolate, squeeze e canecas personalizadas com o rosto de cada funcionário.

A Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) homenageou a Cooperativa com a gravação da música "Amigos para sempre", que pode ser vista no canal do YouTube da singular.

Criada por 25 servidores da PMMG, a filiada conta hoje com duas agências e 12.485 cooperados: Servi-



dores Militares, Polícia Civil e da Secretaria da Educação de Minas Gerais.

"Desde o início, houve grande esforço e um trabalho incansável de todos para que a Cooperativa se mantivesse forte e próspera diante das adversidades pelas quais passamos. Foi um trabalho incansável, mas hoje estamos colhendo o fruto do investimento que fizemos para melhorar nossa gestão. A Coopemg iniciou com R\$ 3.125,00 de capital social e encerrou o exercício de 2020 com ativos totais com mais R\$ 295 milhões, um crescimento de 51,95% nos últimos 12 meses", comemora o presidente Luiz Rodrigues Rosa.

BALANÇO PATRIMONIAL

Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge
CNPJ 00.309.024/0001-27

Dezembro/2020

ATIVO		Em Reais
ATIVO CIRCULANTE		7.337.981.935,63
Disponibilidades		3.000,00
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		4.971.820.006,52
Aplicações em Operações Compromissadas		1.000.066.696,18
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.971.753.310,34
Títulos e Valores Mobiliários		2.015.201.375,07
Carteira Própria		2.015.201.375,07
Operações de Crédito		346.053.949,19
Operações de Crédito		346.053.949,19
Setor Privado		348.338.295,79
(-) Prov.p/Op. De Crédito de Liq.Duvidosa		(2.284.346,60)
Outros Créditos		4.133.674,69
Rendas a Receber		3,33
Diversos		4.165.737,36
(-)Prov. p/ Outros Créd. de Liq. Duvidosa		(32.066,00)
Outros Valores e Bens		769.930,16
Outros Valores e Bens		271,05
Despesas Antecipadas		769.659,11
PERMANENTE		187.424.386,70
Investimentos		175.117.972,93
Outros Investimentos		175.117.972,93
Imobilizado de Uso		11.980.063,81
Imóveis de Uso		6.002.927,88
Outras Imobilizações de Uso		9.502.112,46
(-) Depreciações Acumuladas		(3.524.976,53)
Intangível		326.349,96
Outros Ativos Intangíveis		5.751.535,64
(-) Amortizações Acumuladas Ativos Intangíveis		(5.425.185,68)
TOTAL DO ATIVO		7.525.406.322,33
PASSIVO		Em Reais
PASSIVO CIRCULANTE		7.233.763.444,65
Depósitos		401.360,12
Depósitos a Prazo		401.360,12
Relações Interfinanceiras		7.209.609.956,34
Outras Obrigações		23.752.128,19
Sociais e Estatutárias		5.517.110,40
Fiscais e Previdenciárias		467.036,45
Diversas		17.767.981,34
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		291.642.877,68
Capital Social		
Cotas - País		256.981.253,93
Reservas de Lucros		28.960.423,51
Sobras ou Perdas Acumuladas		5.701.200,24
TOTAL DO PASSIVO		7.525.406.322,33

As Demonstrações Contábeis serão publicadas na íntegra, tão logo sejam concluídos os trabalhos de nossos auditores externos.

Luiz Gonzaga Viana Lage
Presidente do Conselho de Administração

Samuel Flam
Diretor Financeiro e Administrativo

Irany Márcia Pimenta
Contadora CRC/MG 48.377

EXPEDIENTE

Informativo da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda.
Sicoob Central Cecremge

Av. do Contorno, 4.924, 3ª andar
Funcionários - Belo Horizonte - MG
Cep: 30.110-032 - Tel.: (31) 2104-8700
e-mail: cecremge@cecremge.org.br

Conselho de Administração:
Luiz Gonzaga Viana Lage - **Presidente do Conselho de Administração**
Cristiano Felix dos Santos Silva - **Vice-presidente**
Adarlan Rodrigues Fonseca
Carla Maria Gonçalves Corrêa Generoso
César Augusto Mattos
Charles Drake Guimarães Gonçalves
Darcy da Silva Neiva Filho
Garibalde Mortoza Júnior
Ivo de Tassis Filho
Jacson Guerra Araújo
João Carlos Leite
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ronaldo Siqueira Santos
Silmon Vilela Carvalho Junqueira
Urias Geraldo de Sousa

Conselho Fiscal:
Antônio de Ávila e Silva
Ariano Cavalcanti de Paula
Claudinei da Conceição Assis de Oliveira
Nilson Antônio Bessas
Osmano Diniz França
Rui Rezende Souza

Diretoria Executiva:
Diretor Financeiro e Administrativo:
Samuel Flam
Diretor de Supervisão e Controle:
Alfredo Alves de Oliveira Melo
Diretor de Desenvolvimento e Negócios:
Márcio Olívio Villefort Pereira

Superintendente Administrativo e Financeiro:
Geraldo Martins Alves

Superintendente de Negócios:
Valéria Lília de Matos

Redação e editoração:
A2 Comunicação & Marketing
(31) 99476 7965 – www.a2bh.com.br

Projeto gráfico: Alex Souza

Jornalista Responsável:
Cristiane Prado - Mtb 06389 JP/MG
Colaboração: Taissa Renda
Ilustração: Wenderson Sobreira

Edição: Karla Brandão e
Thaynara Tanure

CTP e impressão: Imprimaset
Tiragem: 1.000 exemplares

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

EM SE PLANTANDO, TUDO DÁ



Agora recente, me contaram que, ali no Centro-Oeste mineiro, um dirigente de cooperativa nossa, muito vaidoso com a aparência, certo dia, se olhando no espelho, percebeu que estava todo bronzeado, menos as partes baixas, não tão baixas assim. Não viam há muito o calor do sol e, então, resolveu dar um fim naquilo.

No dia seguinte, bem cedinho, foi pras beiradas do rio Pará e enterrou-se nas areias, deixando de fora só o “quais quais” e acabou dormindo, não percebendo que as areias já estavam apinhadas de gente, gente como dona Maricota que, se muito não

me engano, é tia do Márcio.

Vendo aquele objeto inusitado sobrando na areia, comenta com sua companheira de caminhada: – Gozado, né? Quando eu tinha 18 anos, morria de medo desta coisa. Até os 40, como gostava, e Deus é testemunha, só pensava nele. Dos 40 até os 80, pagava caro por ele e, olha, como era difícil conseguir. Agora que já tenho 85, esta porcaria nasce em qualquer lugar, até nesta praia suja.

Luiz Gonzaga Viana Lage
Presidente do Conselho de Administração

